

COLHEITA

Deve ser realizada quando grãos apresentarem umidade igual ou inferior a 13%.



www.embrapa.br/trigo

Valores ou características sujeitos à variação em função do ambiente de cultivo.
Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Responsável técnico: Euclydes Minella
Fotos: Euclydes Minella, Luiz Eichelberger
Tiragem fevereiro/2016 – 1500 exemplares
Arte: Natascha Longhi

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



PRODUTIVIDADE E SANIDADE


BRS
Quaranta
Cevada Cervejeira

BRS Quaranta

Cultivar de cevada cervejeira de duas fileiras de grãos, de alto rendimento e qualidade, e resistente ao oídio.

CARACTERÍSTICAS

CICLO

ESPIGAMENTO  89 dias
MATURAÇÃO  131 dias

ALTURA DE PLANTA



BAIXA
em média
78 cm

POTENCIAL PRODUTIVO

Superior a 6.000 kg/ha.

LOCAL	PRODUTIVIDADE (kg/ha)*	
	BRS QUARANTA	BRS CAUÊ
RS	5.502	5.001
PR	6.726	5.853
MÉDIA	6.114	5.427

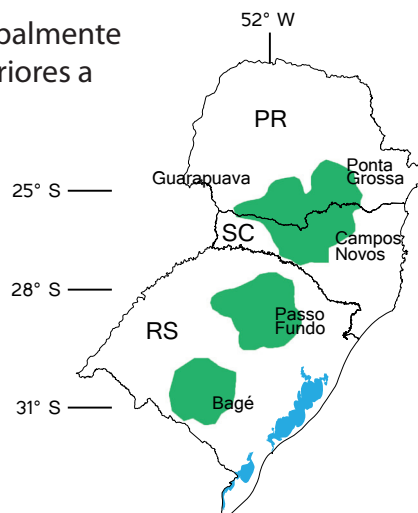
* Média de produtividade em ensaios de VCU em 10 locais no RS e 20 no PR, no período de 2011 a 2014.

CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DE GRÃOS –

Média superior a 85% de grãos Classe 1.

ADAPTAÇÃO

RS, SC e PR, principalmente em altitudes superiores a 700 m.



REAÇÃO A DOENÇAS

OÍDIO
MANCHA RETICULAR
MANCHA MARROM
GIBERELA



R Resistente **MR** Moderadamente resistente **S** Suscetível

MANEJO

SEMEADURA

Época preferencial para plantio: mês de junho



População: 280 a 300 plantas emergidas/m²
Espaçamento entre as linhas: 12 a 20 cm
Profundidade de sementeira: 2 a 3 cm

ADUBAÇÃO

BASE	N	20-30 kg/ha
	P ₂ O ₅	80-100 kg/ha
	K ₂ O	45-60 kg/ha
COBERTURA	N	até 30 kg/ha

A cultura da cevada é muito sensível a acidez do solo, principalmente em pH inferior a 5,5.

PROTEÇÃO

→ Doenças e pragas devem ser manejadas de acordo com as Indicações Técnicas para Produção de Cevada Cervejeira.

→ Devido à resistência genética, o manejo de doenças da cultivar poderá dispensar total ou parcialmente as aplicações de fungicida para controle do oídio e da mancha reticular.

→ A mancha marrom deve ser controlada com aplicação de fungicidas a partir do aparecimento dos primeiros sinais.

→ A giberela deve ser manejada preventivamente, com aplicações de fungicidas, a partir do aparecimento das aristas em, pelo menos, metade das plantas.

ACAMAMENTO

Para evitar acamamento, além do manejo adequado da época de semeadura, da densidade de sementes e da adubação nitrogenada, pode-se usar redutor de crescimento, que deve ser aplicado quando aparecimento do primeiro nó visível na maioria das plantas. O redutor não deve ser aplicado tardiamente, tampouco em lavouras sob deficiência hídrica e/ou calor excessivo.